



SEÇÕES

- O IPGH • A Comissão de História • Publicações de História nas Américas
- Atividades de História no Continente Americano • Recursos em Linha • Convocatórias
- Efemérides do continente americano

PRÊMIO

PENSAMENTO DE AMÉRICA "LEOPOLDO ZEA"

O Instituto Pan-americano de Geografia e História e sua Comissão de História, convocam ao Prêmio Pensamento de América "Leopoldo Zea" edição 2017. O prêmio se outorga para a obra original reconhecida pelo jurado como a de maior valor e importância e que constitua um aporte relevante para o desenvolvimento do pensamento de América.

Convocatória:

http://comisiones.ipgh.org/HISTORIA/premios/Pensamiento-Pensamiento-de-América_Leopoldo-Zea_2017.pdf

Informes: comisiondehistoria.ipgh@gmail.com

O IPGH

DECLARAÇÃO AMERICANA SOBRE OS DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS

No Dia Internacional dos Povos Indígenas, a Comissão de História dá uma visão geral da criação e adoção da Declaração Americana sobre os Direitos dos Povos Indígenas, adotada pela Assembleia Geral XLVI da Organização dos Estados Americanos (OEA) em 14 de junho de 2016.

A Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos, em 1989, solicitou à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) preparar um instrumento jurídico sobre os direitos dos povos indígenas. Em 1990, a Comissão criou a Relatoria sobre os Direitos dos Povos Indígenas, a fim de prestar cuidados aos povos que estão particularmente expostos a violações dos direitos humanos por sua vulnerabilidade. Entre outubro de 1995 e fevereiro de 1997, a Comissão recolheu comentários e sugestões de governos, organizações indígenas e intergovernamentais, especialistas e sessões de consulta especiais para elaborar o "Projeto de Declaração Americana sobre os Direitos dos Povos Indígenas". A Comissão propôs o projeto de declaração à Assembleia Geral da OEA em março de 1997. A Assembleia Geral decidiu estabelecer um Grupo de Trabalho do Conselho Permanente em junho de 1999, para continuar com o desenvolvimento do projeto.

Em 2000, a Comissão aprovou um relatório sobre a Situação dos Direitos Humanos dos Povos Indígenas das Américas, incluindo os antecedentes do sistema interamericano, os mecanismos de proteção da OEA, o sistema individual de petições e as solicitações aos Estados Membro de medidas de precaução provisionais.

Em 30 de maio de 2003, o Presidente do Grupo de Trabalho divulgou em Washington um texto consolidado com base no projeto original e tendo em conta as contribuições, comentários e propostas apresentadas pelos Estados e os povos indígenas. Entre 2003 e 2015 foram realizadas 19 Reuniões de negociações para a Procura de Consenso em torno do "Projeto de Declaração Americana sobre os Direitos dos Povos Indígenas".

Com a aprovação deste instrumento interamericano, a OEA dá um passo histórico no reconhecimento, promoção e proteção dos direitos dos mais de 50 milhões de indígenas no hemisfério.

O texto reconhece o direito fundamental dos povos indígenas à autodeterminação, a seus territórios ancestrais, de viver livre de genocídio, discriminação racial, ou racismo, intolerância, violência e outras formas de assimilação. Enfatiza o direito à auto identificação, respeito, desenvolvimento e fortalecimento das culturas, tradições, estilos de vida e línguas indígenas; destacando o seu direito de ensinar ou ter acesso à educação em sua própria língua e cultura. A Declaração protege o direito dos povos indígenas à saúde; e o direito à igualdade de gênero das mulheres indígenas, entre outras garantias fundamentais.

A Declaração é a primeira em reconhecer os direitos dos povos e comunidades indígenas em isolamento voluntário e em contato inicial para permanecer em tal condição e viver de forma livre segundo sua cultura e cosmovisão.

CONVOCATÓRIAS

ATLAS HISTÓRICO DE AMÉRICA

Nuevas miradas en la huella del americano

O Comitê de Cartografia Histórica da Comissão de História do Instituto Pan-americano de Geografia e História (IPGH) convidam para ser parte do projeto

"ATLAS HISTÓRICO DE AMÉRICA"

o qual será desenvolvido através do primer Seminário Internacional com a temática Pueblos Originarios. Convocamos a todos os interessados para ser parte de esta iniciativa e expor seus trabalhos e linhas de investigação com o lema "Nuevas miradas en la huella del americano", os dias 13 e 14 de novembro de 2017 em Santiago de Chile.

Informes: <http://www.atlashamerica.cl/>

Sexto Simposio Internacional Multidisciplinario de Estudios sobre la Memoria: Discursos de memoria en tiempos del olvido

Convoca: Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, México

Tipo de convocatória: apresentação
Data limite: 25 de agosto
Informes: simemicsyh@gmail.com

Trashumante. Revista Americana de Historia Social

Tipo de convocatória: Artigo

Número temático: História social do trabalho de mulheres em perspectiva de História América Latina, séculos XIX e XX
Data limite: 16 de outubro

Informes: revistatrashumante@udea.edu.co

PRÊMIO

À MELHOR TESE DE MAESTRIA EM HISTÓRIA «EDIÇÃO 2017»

O prêmio tem como finalidade promover e reconhecer as investigações acadêmicas recentes, realizadas por estudantes e investigadores nacionais dos Estados Membros do Instituto Pan-americano de Geografia e História (IPGH) ou graduados de programas oficiais de mestrado das universidades de qualquer de estes Estados Membros; se outorgará no âmbito geral da História de América, séculos XIX e XX.

Convocatória disponível em:

http://comisiones.ipgh.org/HISTORIA/premios/Mejor-Tesis-de-Maestria-en-Historia_2017.pdf

Informes: comisiondehistoria.ipgh@gmail.com

A COMISSÃO DE HISTÓRIA

TRATADO DE TLATELOLCO

No Dia Internacional Contra Testes Nucleares, comemorado em 29 de agosto, a Comissão de História apresenta uma cronologia do Tratado para a Proscrição das Armas Nucleares na América Latina e no Caribe, mais conhecido como Tratado de Tlatelolco.

O ponto de partida dos esforços que tornaram possível a desnuclearização militar da América Latina foi a declaração conjunta emitida em 29 de abril de 1963, por iniciativa do Presidente do México, Adolfo López Mateos. Nesta Declaração a Bolívia, Brasil, Chile, Equador e México anunciaram a sua vontade de assinar um acordo multilateral com outros países da América Latina, para estabelecer um compromisso para não fabricar, receber, armazenar ou testar armas nucleares ou dispositivos de lançamento nucleares.

Em 27 de Novembro 1963, a Assembleia Geral deu a sua aprovação a este projeto, que se tornou a Resolução 1911 (XVIII). Uma vez aprovada a Resolução, o Ministério das Relações Exteriores mexicano começou consultas com outras repúblicas latino-americanas sobre os procedimentos que poderiam ser mais eficazes para a realização dos propósitos definidos nela.

A Reunião Preliminar sobre a Desnuclearização da América Latina (REUPRAL) teve lugar de 23 a 27 de

novembro 1964, na Cidade do México.

Em 15 de março de 1965 iniciou sessões a Comissão Preparatória para a Desnuclearização da América Latina (COPREDAL).

Em 12 de fevereiro de 1967, a COPREDAL aprovou por unanimidade o Tratado para a Proscrição das Armas Nucleares na América Latina. Este Tratado foi ratificado pelos 33 Estados que compõem América Latina e o Caribe.

O Tratado de Tlatelolco proíbe o desenvolvimento, aquisição, teste e emprazamento de armas nucleares na região da América Latina e o Caribe. Se compõe de um preâmbulo com seus objetivos, um Sistema de Controle para verificar seu cumprimento e dois Protocolos Adicionais destinados a países extraterritoriais, incluindo os possuidores de armas nucleares. A Zona de Aplicacionais do Tratado de Tlatelolco é a soma de todos os territórios dos países da América Latina e o Caribe.



ATIVIDADES DE HISTÓRIA NO CONTINENTE AMERICANO

V JORNADAS NACIONAIS E I INTERNACIONAIS DE INVESTIGAÇÕES REGIONAIS INTERDISCIPLINARES "ENFOQUES PARA LA HISTORIA"

Organiza: Grupo de Estudios Regionales Interdisciplinarios.

INCIHUSA-CONICET

Data: 30 de agosto al 1 de septiembre

Lugar: Mendoza, Argentina

Informes: jiirmendoza2017@gmail.com

SEMINÁRIO: ANTRPOLOGIA E POÉTICA DO SAGRADO

Dirigido a investigadores, maestros e estudantes com um perfil de conhecimento em teoria da arte, antropologia simbólica, antropologia visual, filosofia, sociologia e psicologia.

Datas: 7 a 11 de agosto de 2017

Informes: cenidiap.net

IX ENCONTRO REGIONAL SUL DE HISTÓRIA ORAL

Lugar: Centro Histórico-Cultural Santa Casa (CHC), Brasil

Datas: 20 a 23 de agosto

Informes: <http://www.sul2017.historiaoral.org.br/>

COLÓQUIO "MIGUEL COVARRUBIAS: ENCUENTROS ENTRE ANTRPOLOGÍA, GEOGRAFÍA Y ARTE"

Datas: 23 e 24 de agosto

Lugar: Instituto de Investigaciones Estéticas UNAM, México

Informes: simposiocovarrubias@gmail.com

EFE MÉRIDES

DO CONTINENTE AMERICANO

- 1 DE AGOSTO
1811. México.
Fuzilado em Chihuahua Ignacio Allende, herói da independência.
- 06 DE AGOSTO
1825. Bolívia.
Declaração de independência.
- 09 DE AGOSTO
Dia Internacional dos Povos Indígenas do Mundo
- 10 DE AGOSTO
1809. Equador.
Em Quito o primeiro grito de independência nas colônias espanholas de América.
- 13 DE AGOSTO
1521. México.
Queda de Tenochtitlan frente as tropas de Hernán Cortés.
- 19 DE AGOSTO
1813. Chile.
Foi criada a Biblioteca Nacional do Chile, o principal centro bibliográfico do país.
- 23 DE AGOSTO
Dia Internacional da Lembrança do Tráfico de Escravos e sua Abolição
- 24 DE AGOSTO
1842. México.
Morre Leona Vicario heroína da independência.
- 25 DE AGOSTO
1825. Uruguai.
Declaração de independência
- 29 DE AGOSTO
Dia Internacional contra Testes Nucleares
- 30 DE AGOSTO
Dia Desaparições Forçadas de Desaparições Forçadas